



Estudante é apreendido após ameaça de chacina em escola de Estrela d'Oeste

Pânico na escola estadual Sílvio Miotto; em julho foi em unidade de Mira Estrela.

Página A6



Sábado, 11 de Outubro de 2025 - Ano 27 - Edição 5.043 - Preço do exemplar: R\$ 2,00



Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

Site: **OExtra.net**
Facebook: **Jornal O Extra.net**
Instagram: **jornaloextra.netoficial**
Whatsapp: **(17) 99709-5785**
E-mail: **contato@oextra.net**

Parceria entre Secretarias e Sabesp constrói banheiros na Represa Beira-Rio

Poder público e iniciativa privada provam que é possível o trabalho conjunto.

Página A2



Prefeito busca recursos em Brasília para reforma do Aeroporto Municipal

Reunião contou com a participação do Ministro dos Portos e Aeroportos

O prefeito João Paulo Cantarella e o secretário municipal de Gestão, Júlio Sant'Anna,

estiveram em Brasília em agenda oficial no Ministério dos Portos e Aeroportos. Eles foram recebidos pelo ministro Silvio Costa

Filho, com o objetivo de discutir a reforma do Aeroporto de Fernandópolis, para adequar o espaço às exigências da ANAC. Página A3

“Renovo Social” comemora 1 ano de atividades em Fernandópolis

Projeto prepara uma programação especial para celebrar a data.

Página A5



Seis meses após o marido - Zé Português - ex-1ª-dama Lia Gonçalves morre em Guarani d'Oeste

Lia estava em tratamento contra um câncer.

Página A6

Festa das Crianças será neste sábado em Brasitânia; no domingo, programação segue com o tradicional Fernankids

Eventos acontecem na praça da matriz de Brasitânia e no completo do Beira-Rio em Fernandópolis.

Página A4



Parceria entre Secretarias e Sabesp constrói banheiros na Represa

Mais uma vez, poder público e iniciativa privada provam que é possível o trabalho conjunto

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Longo que se iniciou a atual gestão, o secretário municipal de Cultura e Turismo, Rubens Lopes, e o secretário municipal de Esporte e Lazer, Kleber Torres Scarano, identificaram como prioridade resolver a questão da falta de banheiros públicos na área da Represa Beira-Rio. Ainda no primeiro trimestre de 2025, o secretário de Cultura agendou

reunião com o gerente da Sabesp, André Lobanco Cavalini, convidando o secretário Kleber para participar, para discutirem possíveis formas de apoio da companhia à Prefeitura durante a gestão. Nesse encontro, os secretários demonstraram a necessidade da instalação de banheiros no Complexo Beira-Rio. Sensibilizado com a demanda, o gerente André Lobanco Cavalini se prontificou a viabilizar, por meio da Sabesp, a

doação e construção dos banheiros. O projeto foi encaminhado à Secretaria de Obras, onde o gerente da Sabesp entrou em contato com o secretário Matheus Paulique, para tratar da parte técnica e viabilizar a execução do projeto. Assim que a Sabesp confirmou a doação dos banheiros à Prefeitura Municipal de Fernandópolis, destinados à área do Complexo Beira-Rio, o serviço foi iniciado e já está apto para uso da população. Uma importante



melhoria na infraestrutura do espaço, proporcionando mais conforto e

melhores condições para eventos e frequentadores da Represa Beira-Rio.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

ARTIGO

O losângo, a pirâmide e a pêra

Por décadas, a estratificação de classes no Brasil foi tradicionalmente representada por uma pirâmide social – ou triângulo – indicando a enorme desigualdade existente. Essa metáfora refletia uma realidade em que uma minoria concentrava renda no topo (classes A e B) e a vasta maioria de baixa renda compunha a base larga da sociedade. No início dos 2000, cerca de dois terços da população brasileira encontravam-se nas classes D e E, as faixas de menor renda. Em contrapartida, as classes de maior renda (A/B) continuaram a representar parcela pequena da sociedade. Essa estrutura piramidal estava associada aos altíssimos índices de desigualdade de renda. Indicadores, como o coeficiente de Gini, mantinham-se em patamares elevados; isto é, raros indivíduos conseguiam ascender da base para níveis acima. Nas décadas finais do século XX e início do XXI, predominavam as classes baixas; a classe média era relativamente pequena e a elite econômica restrita a poucos. A partir dos anos 2000, especialmente entre 2003 e 2014, o Brasil experimentou significativa mobilidade social. Diversos fatores contribuíram para esse fenômeno: estabilidade econômica pós-Plano Real, crescimento do emprego formal, valorização do sa-

lário-mínimo, ampliação do crédito e programas de transferência de renda (como o Bolsa Família). Como resultado, milhões de brasileiros saíram da pobreza e ingressaram na classe média. Estima-se que 42 milhões de pessoas ascenderam à chamada classe C nesse período compondo a chamada “nova classe média”. Essas transformações alteraram o formato da distribuição de classes. A tradicional pirâmide social deu lugar a um losângo; o meio da estrutura (classe C) inflou e passou a abrigar a maioria da população. Em 2024, as classes médias (A, B e C) representavam 50,1% dos brasileiros, sendo o maior contingente populacional do país, um pouco acima do índice do contingente populacional das classes D e E (49,9%). Há 10 anos, esse índice era de aproximadamente 53%–56% da população, sendo, na época o estrato majoritário. Como se vê, a base tem diminuído proporcionalmente: o percentual somado das classes D e E (49,9%) caiu para em torno de 25%–30%, deixando de ser mais da metade da população como foram os anos 90. Também o topo se ampliou um pouco, com classes A/B chegando a cerca de 20% da população em alguns levantamentos – reflexo de que muitos brasileiros melhoraram de renda e passaram a integrar estratos mais altos. Em 2003 (esquerda), prevalecia o modelo pi-

ramidal: uma base larga de 49% da população nas classes baixas (D/E), uma classe média relativamente menor (38% da população, classe C) e um topo estreito (cerca de 13% nas classes A/B). Já em 2015 (direita), observa-se um losângo social: a maioria (56%) no centro como classe média, enquanto topo e base ficaram equivalentes (22% cada). O auge dessa estrutura em losângo ocorreu no começo dos anos 2010, quando o Brasil viu a “classe C” tornar-se protagonista. Observava-se otimismo no mercado interno, impulsionado pelos novos consumidores oriundos dessa classe média emergente. Estudos da época destacaram que a histórica pirâmide social brasileira havia se transformado num losângo, com o centro ocupando o maior contingente populacional. Em outras palavras, por volta de 2010-2014 o Brasil tinha menos pessoas na pobreza extrema, muito mais gente na classe média, e uma elite um pouco menos exclusiva – um formato próximo ao de um losângo, em que topo e base são relativamente estreitos em comparação ao meio da figura. O cenário de crise, a partir de 2015, reverteu parte dos ganhos sociais obtidos na década anterior. O desemprego aumentou, a renda média caiu e muitas famílias da então nova classe média perderam poder aquisiti-

vo. Consequentemente, milhões de brasileiros que haviam ascendido à classe C caíram de volta para as classes D. Entre 2015 e 2017 cerca de 10 milhões de pessoas da classe C regrediriam para as classes D/E, praticamente anulando grande parte da mobilidade ascendente registrada entre 2006 e 2012. Em 2014, as classes D/E correspondiam ao menor percentual histórico, cerca de 47% da população. Essa proporção voltou a subir em 2015, alcançando 51% em 2016. Mais da metade dos brasileiros retornou à condição de baixa renda, reconfigurando a estrutura social para um formato mais próximo de uma pirâmide. Ao mesmo tempo, a classe C encolheu em tamanho relativo, deixando de ser a maioria absoluta. Esse movimento continuou ao longo dos anos seguintes. Em 2017 e 2018, as classes D/E permaneciam em torno de 50% da população, evidenciando a persistência de uma grande base de renda baixa. A crise fiscal e os ajustes econômicos reduziram investimentos em políticas sociais, enquanto a lenta recuperação do PIB manteve o desemprego elevado. Em 2020, a pandemia de COVID-19 atingiu duramente a economia, derrubando a renda de milhões de trabalhadores informais e precários. Embora medidas emergenciais (como o auxílio emergencial) tenham amenizado temporaria-

www.oextra.net

OPINIÃO

Por: Gaudêncio Torquato

Artigo: O losângo, a pirâmide e a pêra

“Consequentemente, milhões de brasileiros que haviam ascendido à classe C caíram de volta para as classes.”

mente a pobreza em 2020, seu efeito foi passageiro. Em 2021, com a retirada parcial desses auxílios, a situação dos mais pobres voltou a se deteriorar. Dados desse período mostram que as classes D/E ainda representavam cerca de 51% dos domicílios brasileiros em 2021 – praticamente o dobro da participação das classes A e B somadas. A “base do triângulo” voltou a se expandir na segunda metade da década de 2010, indicando um retorno a um perfil mais desigual após o breve interlúdio do losângo. A estrutura social brasileira em 2022 mantém um caráter bastante desigual, com a base da pirâmide ainda maior que o topo. Aproximadamente 50,7% dos domicílios estão hoje nas classes D/E, ou seja, englobam mais da metade da população de baixa renda, ao passo que apenas 16% (aprox.) encontram-se nas classes altas A e B. A classe média (classe C) constitui cerca de um terço da população (33%) – ainda significativa, porém

aquém do nível verificado no auge da nova classe média anos atrás. Em outras palavras, o topo da distribuição continua bastante estreito comparado à base, e a maioria dos brasileiros se concentra nas faixas de renda média-baixa ou baixa. Esse quadro indica que a metáfora do losângo social já não representa fielmente a realidade atual. O losângo pressupõe topo e base de tamanho semelhante e uma maioria no centro; hoje a base permanece proporcionalmente mais larga que o topo, destoando de um losângo simétrico. Somente por volta de 2028 a proporção de brasileiros nas classes D/E retornaria ao patamar de 49%, o melhor da série histórica). Portanto, no cenário presente e próximo, a estratificação social brasileira se assemelha mais a um triângulo ou mesmo a uma “Pêra”, com topo afunilado e base larga.

- **Gaudêncio Torquato** é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

Prefeito busca recursos em Brasília para reforma do Aeroporto Municipal

Reunião contou com a participação do Ministro dos Portos e Aeroportos

O prefeito João Paulo Cantarella e o secretário municipal de Gestão, Júlio Sant'Anna, estiveram em Brasília na tarde de quarta-feira (08), em uma agenda oficial no Ministério dos Portos e Aeroportos. Eles foram recebidos pelo ministro Silvio Costa Filho, com o objetivo de discutir a reforma do Aeroporto de Fernandópolis, fundamental para adequar o espaço às exigências da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).



No final de setembro, o secretário havia se deslocado ao Ministério após o município receber no-

tificações oficiais, tanto em 2023 quanto em 2024, solicitando esclarecimentos sobre as condições

estruturais do aeroporto. Contudo, na época, não houve uma resposta por parte do município.

Em busca de resolver a pendência e garantir os recursos necessários para a reforma, a administração

municipal, neste ano, deu início aos esforços. O documento protocolado na ocasião, durante o primeiro contato do secretário com o Ministério, solicitava o repasse de recursos para a ampliação e reforma do aeroporto. Com o intuito de garantir a liberação desse valor o secretário conseguiu agendar uma reunião entre o ministro e o prefeito na aprovação do financiamento para os investimentos necessários à modernização das instalações.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

ARTIGO

Erosão democrática e cenário de coação

As contínuas manifestações de descontentamento, vistas em frente aos quartéis em 2022 e, mais recentemente, em diversas cidades, sinalizam que uma parcela significativa da população brasileira entende profundamente os desafios políticos do país. Longe de serem meros atos isolados de frustração, esses movimentos revelam um crescente despertar cívico e a clara percepção de que as estruturas tradicionais de poder e representação não estão mais atendendo aos anseios populares. É um clamor que indica que a sociedade não apenas reconhece a crise institucional em curso, mas também busca, de forma ainda incipiente, os meios para resistir ao que muitos consideram ser um desmantelamento gradual e silencioso da ordem democrática estabelecida. Contudo, essa mesma população encontra-se privada dos meios de ação necessários para transformar sua indignação em força política organizada, uma carência imposta por uma elite. Faltam-lhe, por exemplo, militância e lideranças. Em contraste, a esquerda, com mais de 150 anos de tradição mundial e presença consolidada no Brasil há mais de 50 anos, demonstra consciência exata da importância da militância e da mobiliza-

ção. Recentemente, um líder esquerdista declarou: "Queremos militância nas faculdades privadas". Há muitos e muitos anos, a esquerda está presente nas faculdades públicas e privadas, pois os universitários são os futuros economistas, arquitetos, advogados, juizes e políticos – a "classe falante" – que sustentarão o movimento ideológico. Lembrando a célebre frase "É a economia, estúpido!", cunhada por James Carville em 1992 para focar a campanha de Bill Clinton, é fundamental que a sociedade brasileira tenha consciência: É a política! É preciso ter plena clareza de que a esquerda detém um poder de controle considerável sobre inúmeros veículos e profissionais de comunicação, universidades e seu corpo docente, a classe artística (cantores, escritores, autores de novelas) e boa parte da infraestrutura estatal. Nesse cenário, a eleição de senadores, deputados, governadores, prefeitos e vereadores, muitas vezes, significa apenas colocá-los dentro de um esquema de poder já estabelecido e dominado. Isso fica claro nas votações e nos acordos legislativos que, quase sempre, atendem exclusivamente aos interesses dos próprios parlamentares, em detrimento dos interesses reais do País. Regras legislativas

são alteradas não para o bem público, mas para garantir a permanência no poder de forma indefinida ou para favorecer seus sucessores e apaniguados. Muitos passam a ocupar cargos no governo e são pautados pela mídia de esquerda. **EROSÃO DEMOCRÁTICA E CENÁRIO DE COAÇÃO** Como consequência, o Brasil tem testemunhado uma erosão gradual das proteções democráticas. São processos que envolvem a neutralização da oposição, a centralização do poder (que será estabelecida definitivamente com a reforma tributária), um controle ainda 'discreto' da mídia e a fragilidade institucional. Soma-se a isso um sistema de segurança pública fraco, incapaz de combater a corrupção, as inúmeras mortes e assassinatos e o comando do narcotráfico em morros, favelas e grandes extensões do território nacional, criando um solo fértil para o surgimento de movimentos paralelos e tiranos. Vale ressaltar que a transição para o autoritarismo raramente é abrupta; é um processo lento de erosão. O Brasil já tem sido apontado em certos contextos como um narcoestado, e não é impossível que, em setores-chave da administração, o País viva um cenário de coação semelhante àquele

retratado na série colombiana "Pablo Escobar, El Patrón del Mal" (Netflix). Em um trecho marcante (capítulo 16), Pablo Escobar notifica o Coronel Pedregal, comandante das forças policiais, com um ultimato claro: "Ou recebe 100 mil dólares mensais [...] para oferecer a proteção necessária ao Cartel de Medellín, de modo que não tenham problemas com a lei, ou eu mato o senhor, seu pai, sua mãe, seus tios, sua esposa Maria, seus filhos Santiago e Pilar e até sua avó. Se sua avó já morreu, eu a desenterro e a mato de novo". Ao ser questionado se era uma ameaça, Escobar respondeu que é uma "notificação oficial". Essa ficção levanta um questionamento crítico: se a política é dominada e o Estado é fragilizado, setores da administração pública podem estar vivendo uma coação semelhante, onde a escolha não é entre o certo e o errado, mas sim entre a submissão e a destruição. A política, mais do que nunca, exige a eterna vigilância. **O DECLÍNIO DA REPÚBLICA E O RISCO DE IRREVERSIBILIDADE** O atual governo brasileiro, sob o pretexto de estabilidade e "pacificação", tem levado a cabo um projeto de poder que solapa as fundações da República. A insistente investida sobre o arca-

www.oextra.net

OPINIÃO

Por: Eduardo Berbigier

Artigo: Erosão democrática e cenário de coação

"Vale ressaltar que a transição para o autoritarismo raramente é abrupta; é um processo lento de erosão."

bouço fiscal, a manutenção de um inchaço ministerial alimentado por critérios puramente políticos em detrimento da meritocracia e a clara priorização de gastos clientelistas em detrimento do saneamento básico e da infraestrutura essencial, demonstram um alarmante descompromisso com o futuro sustentável da Nação. O preço dessa política, focada na perpetuação do status quo e no financiamento da máquina ideológica, será pago por gerações, na forma de um endividamento insustentável e da paralisia do desenvolvimento. Ademais, a tolerância e até o incentivo a um discurso que busca reescrever a história recente do País e deslegitimar instituições que, historicamente, se opuseram ao seu projeto hegemônico, criam um ambiente de profunda incerteza jurídica

e social. Ao promover uma política externa baseada em alinhamentos ideológicos arriscados, em detrimento dos interesses comerciais estratégicos do Brasil, e ao permitir que a corrupção volte a pairar sobre estatais e fundos de investimento com uma inquietante familiaridade, o governo não apenas flerta com o autoritarismo, mas pavimentando o caminho para a irreversibilidade do declínio institucional. A responsabilidade por esse silencioso desmantelamento recai sobre uma gestão que trocou a governança pela doutrina. **Eduardo Berbigier** é advogado tributarista, especialista em Agrogestão, membro dos Comitês Jurídico e Tributário da Sociedade Rural Brasileira e CEO do Berbigier Sociedade de Advogados.

Festa das Crianças será neste sábado (11) em Brasiltânia

A partir das 18h00, é gratuito e aberto a todas as crianças

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Neste sábado (11), o distrito de Brasiltânia receberá a Festa das Crianças, organizada

pela Secretaria Municipal de Cultura através da Comissão de Eventos.

A programação tem início às 18h, na Praça da Matriz de Brasiltânia, e terá muita di-

versão para as crianças. O evento contará com brinquedos totalmente gratuitos, distribuição de pipoca, palhaço e músicas infantis.

Já no domingo (12),

acontece o tradicional Fernankids, no campo de futebol do Complexo Beira Rio.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



publicações

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A.

CNPJ nº 43.545.284/0001-04
NIRE 35300008944

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), nos termos do Art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), **no dia 21 de outubro de 2025, às 10:00 horas**, a ser realizada de forma presencial, na sede da Companhia, localizada na Rodovia Euclides da Cunha, km 562 , CEP 15613-899 na Cidade de Fernandópolis, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** a realização, pela Companhia, da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em até 3 (três) séries ("Debêntures"), no montante total de até R\$120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais) ("Emissão"), nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), cujas características seguirão descritas na AGE, na escritura de emissão das Debêntures e nos demais documentos da Emissão e da Oferta aplicáveis; **(ii)** a autorização à diretoria da Companhia ("Diretoria"), ou seus procuradores, para **(a)** negociar todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão e à Oferta, inclusive no que se refere contratação dos sistemas de distribuição e negociação das Debêntures nos mercados primário e secundário e, dentre outros, dos seguintes prestadores de serviços: **(1)** instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para coordenar a Oferta, bem como outras entidades para auxiliar na estruturação da Oferta; **(2)** agente liquidante das Debêntures; **(3)** escriturador das Debêntures; **(4)** Agente Fiduciário (conforme abaixo definido); **(5)** assessores legais; e **(6)** banco depositário; **(b)** negociar os respectivos contratos com os prestadores de serviço e fixar-lhes os respectivos honorários, inclusive *fees* de estruturação da Oferta; e **(c)** praticar todos os atos e assinar todos os documentos e aditivos necessários à efetivação da Emissão e da Oferta, incluindo a assinatura dos contratos com os prestadores de serviço e as procurações e notificações necessárias no âmbito da Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo), bem como eventuais aditamentos, e demais documentos necessários ao registro das Debêntures na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3; **(iii)** em garantia do fiel e pontual pagamento e/ou cumprimento das obrigações a serem definidas os documentos da Emissão e da Oferta ("Obrigações Garantidas"), aprovar a constituição e outorga, pela Companhia, representada por seus diretores e/ou procuradores, de cessão fiduciária de recebíveis, em favor dos titulares das Debêntures no âmbito da Oferta, representados pela **PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, instituição financeira com filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria

Lima, 2.954, conjunto 101, CEP 01451-001, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0003-08 ("Agente Fiduciário"), de **(a)** direitos creditórios, principais e acessórios, oriundos de contratos de venda de açúcar e/ou etanol equivalente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco inteiros por cento) do saldo do valor nominal unitário das Debêntures; e **(b)** de direitos creditórios depositados em conta vinculada de sua titularidade, bem como todos os recursos, investimento e aplicações financeiras, presentes e futuros, incluindo as aplicações financeiras ("Cessão Fiduciária"), observados os termos e condições a serem estabelecidos no contrato de Cessão Fiduciária; **(iv)** conceder autorização à Diretoria para que esta celebre, na condição de interveniente anuente, instrumento particular ou escritura pública de constituição de alienação fiduciária de imóveis, bem como seus respectivos aditivos e/ou rratificações, conforme o caso, por meio do qual a Agropecuária Arakaki S.A. (CNPJ 54.519.715/0001-84), a São Francisco Fernandópolis Participações Administração e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ 25.168.637/0001-12) ou outra empresa de seu grupo econômico, conforme vier a ser definido, outorgará a alienação fiduciária sobre determinados imóveis de sua respectiva propriedade, em favor dos titulares das Debêntures no âmbito da Oferta, representados pelo Agente Fiduciário ("Alienação Fiduciária"), em fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, observados os termos e condições a serem estabelecidos no instrumento particular ou na escritura pública, conforme o caso, de Alienação Fiduciária; e **(v)** a ratificação de todos os atos relacionados às matérias acima que tenham sido praticados pela administração anteriormente à data da assembleia geral.

Informações Gerais:

As pessoas que comparecerem à AGE deverão provar a sua qualidade de acionista mediante apresentação de documento de identidade e/ou procuração outorgada por acionista da Companhia, na forma e prazo do Art. 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações.

Fernandópolis, 09 de outubro de 2025

KOSUKE ARAKAKI

Presidente do Conselho de Administração da Okinawa Participações S.A.

Três publicações: Dias 09, 10 e 11 de Outubro de 2025.
1ª publicação: Quinta-feira, dia 09 de Outubro de 2025.
2ª publicação: Sexta-feira, dia 10 de Outubro de 2025.
3ª publicação: Sábado, dia 11 de Outubro de 2025.
O EXTRA.NET - Edição Nº 5.043.



ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Antonio José Pancotti
Dra. Patrícia Broim Pancotti Mauri
Dra. Márcia Broim Pancotti

Fone/Fax:
(17) 3442 6103
(17) 3463 1628
(17) 3462 2155

e-mail: advp Pancotti@terra.com.br
Rua Rio de Janeiro, 1837 - Centro - Fernandópolis-SP

PARCELE SUA
TATTOO
NO CARTÃO DE
CRÉDITO

Thonny Tattoo

SUA TATTOO
SEU ESTILO.

(17) 3463-1609 Rua Bahia 1446 - Centro - Fernandópolis-SP



Sua Vida Mais Completa

REDE

GIGANTÃO

Tudo de Bom!

Fernandópolis

“Renovo Social” comemora 1 ano de atividades em Fernandópolis

Projeto coordenado pela Igreja Renovo Church prepara uma programação especial para celebrar a data

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O Renovo Social está em festa neste mês de outubro celebrando um ano de atividades em Fernandópolis. Liderado pela Igreja Renovo Church e com apoio de voluntários e colaboradores, o projeto tem como objetivo oferecer auxílio emergencial e dignidade às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica do município. Até o momento, foram 12 meses de acolhimento, cuidado e solidariedade e durante este período, cerca de 90 famílias já foram atendidas,

acompanhadas e receberam auxílio por meio do projeto, totalizando mais de 300 pessoas.

Para festejar a data, o Renovo Social preparou uma programação especial que será realizada durante todo mês de outubro, as festividades começaram no último sábado, dia 04, com o 12º Mercado Solidário que atendeu 20 famílias. Enquanto os adultos fizeram as compras de alimentos, a garotada participou de uma comemoração do mês das crianças, com brinquedos, doces, cachorro quente, pipoca, pinturas e muita diversão.

No próximo dia 11, a

ação consiste em uma panfletagem na Praça Central a partir das 09h, com a participação dos voluntários do Projeto e Feira de Doces (todo valor arrecadado será revertido em prol ao Mercado Solidário.) No dia 18, das 09h às 13h, será realizado o Bazar Solidário Renovo, na sede da Igreja Renovo, aberto a toda população.

Como encerramento das atividades, no dia 26 haverá um Culto Especial Missionário, a partir das 18h, na sede da Igreja e, na sequência, festividades de Aniversário em frente à Igreja Renovo Church, com barrquinhas e venda de diver-

sos produtos alimentícios para que todos possam confraternizar, aberto a todos.

“Agradecemos a cada voluntário, parceiro e membro da igreja que tem abraçado essa missão com dedicação e amor. Completamos um ano na certeza de que realizamos um grande trabalho e queremos a cada dia mais desenvolver essa ação de amor ao próximo, comentou o pastor Elder Campoli.

SOBRE O RENOVO

O Renovo tem como principal proposta trazer dignidade às pessoas necessitadas, primeiramente por meio de alimentação



do “Mercado Solidário”, com uma estrutura de minimercado montada, onde as famílias têm a oportunidade de fazer suas compras mensais com direito a produtos alimentícios, de higiene, limpeza, hortifrúti, carnes e frios. Também oferece ‘cestas emergenciais’, e bazar com roupas, calçados e acessórios totalmente

gratuitos. Os assistidos também têm possibilidades de inserção no mercado de trabalho (com a inclusão em cursos profissionalizantes), atendimento psicológico e social, doação de medicamentos, móveis e demais necessidades que o projeto possa auxiliar.

O Renovo está localizado na Avenida Milton Terra Verdi – 1421.





SUA OBRA MERECE O MELHOR

A maior variedade de acabamentos e condições especiais você encontra aqui



Fernandópolis: (17) 3465-9399
Av. Carlos Barozzi, 982 – Brasília

Ouroeste: (17) 3843-1315
Av. dos Bandeirantes, 1995



ClimaCold

Ar Condicionado
Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!



Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP
E-mail: climacold.arcond@gmail.com
(17) 3442-7088 (17) 99628-6060



EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

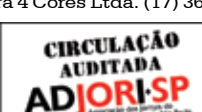
Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911



Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

PERSONAL TRAINER



ALEXANDRE SABADIN

Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
Atividade Física para Idosos
#suametaemeuobjetivo

 (17) 99751-0989
 (17) 98128-9766
 @alexandresabadin



FERRO VELHO S. PAULO

Comércio de Sucatas em Geral



VENDE-SE PORTEIRAS PARA BRETE, MATA-BURROS, CORDOALHAS PARA CURRAL, ANDAIMES, TUBOS E METALON

TEL. (17) 3442 2708 - (17) 3442 5050
AVENIDA LUIZ BRAMBATTI, 1124
DISTRITO INDUSTRIAL - FERNANDOPOLIS-SP

Estudante é apreendido após ameaça de chacina em escola de Estrela d'Oeste

Pânico na escola estadual Sílvio Mioto; em julho foi em unidade de Mira Estrela

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A tranquilidade da comunidade escolar de Estrela d'Oeste, na região de Fernandópolis, foi abalada nesta semana após um grave episódio envolvendo um estudante de 13 anos da Escola Estadual Sílvio Mioto. O adolescente teria publicado nas redes sociais mensagens ameaçadoras, prometendo uma suposta “chacina” e mencionando nomes de colegas e até da diretora da unidade.

De acordo com informações apuradas, o aluno chegou a levar uma faca escondida na mochila, embora não tenha feito uso da arma. As postagens rapidamente se espalharam entre os estudantes, provocando pânico entre pais, alunos e funcionários.

MEDIDAS LEGAIS

A Polícia Militar e o Ministério Público foram acionados e agiram de forma imediata, apreendendo o menor e o objeto. O estudante, que possui laudo médico e acompanhamento especializado, foi afastado das aulas por dez dias. O caso está sob acompanhamento do Conselho Tutelar e do SAMU, que prestam apoio psicológico e social.

Mesmo com as medidas

adotadas, a tensão permanece entre as famílias, que temem o retorno do aluno à rotina escolar. Até o momento, a direção da escola e a Diretoria Regional de Ensino ainda não se pronunciaram oficialmente sobre o episódio, que segue sendo investigado pela Delegacia de Polícia de Estrela d'Oeste.

CASO SEMELHANTE EM MIRA ESTRELA

O episódio em Estrela d'Oeste acontece apenas três meses após um caso semelhante ser registrado em Mira Estrela, município vizinho. Em julho, a Polícia Civil, com apoio do Centro de Operações Policiais Especiais (COPE) da Polícia Civil do Paraná, cumpriu mandado de busca em Curitiba durante as investigações de ameaças de atentado contra uma escola estadual da cidade.

As mensagens, publicadas de forma anônima nas redes sociais, causaram grande apreensão entre a comunidade escolar. As investigações levaram à identificação de uma adolescente de 17 anos, que confessou ser a autora das postagens. Ela alegou ter agido motivada por episódios de bullying sofridos na escola. Durante a operação, celular e tablet usados para enviar as ame-

aças foram apreendidos. Apesar da gravidade das mensagens, a polícia concluiu que não havia plano concreto de ataque.

ALERTA E COBRANÇAS POR MAIS SEGURANÇA

Com os recentes episódios, cresce a preocupação em torno da segurança nas escolas públicas do interior paulista. Pais e educadores têm cobrado do Estado ações preventivas, como monitoramento das redes sociais, ampliação do apoio psicológico aos alunos e presença mais constante de equipes de segurança e orientação educacional.

Segundo especialistas em comportamento infantil, ameaças escolares costumam refletir problemas emocionais e sociais profundos, como isolamento, bullying e falta de suporte familiar. “É preciso tratar esses casos com seriedade, mas também com empatia e acompanhamento multidisciplinar, evitando tanto o pânico quanto a negligência”, afirma a psicóloga educacional, Maria Eugênia Leme.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo foi procurada para comentar as medidas de segurança adotadas nas escolas da região, mas



Foto: Reprodução / Postar: Facebook

ainda não se manifestou até o fechamento desta matéria.

PROTOCOLO 179 DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Secretaria estadual já dispõe de um documento interno chamado “Protocolo 179 – Procedimentos de Segurança, Convivência e Proteção à Vida em ambientes escolares”, que define orientações para situações de urgência e emergência nas escolas estaduais.

ENTRE AS MEDIDAS

PREVISTAS ESTÃO:

- Adoção de videomoni-

toramento nas escolas, com orientação para preservação das imagens e encaminhamentos adequados.

- Uso de “botão de pânico” integrado ao aplicativo de diário de classe e à Secretaria Escolar Digital (SED), que permite acionar a Polícia Militar em casos de urgência. O sistema prevê contagem regressiva de 5 segundos para cancelar acionamentos acidentais.
- Registro da ocorrência em plataforma estadual (PLACON ou equivalente), acionamento do Conselho Tutelar, oferta de acolhimentos psicológico-educacionais e

contato com diretores e supervisores responsáveis.

- Encaminhamento de casos para análise pela Diretoria de Ensino, bem como eventual abertura de apuração interna, preservando os direitos dos estudantes, inclusive nos casos infracionais.

Esse protocolo demonstra que o Estado já possui instrumentos formalizados para lidar com situações de risco em unidades escolares.

A direção da escola e a Diretoria de Ensino ainda não emitiram comunicado oficial sobre medidas que serão adotadas.

LUTO!

Seis meses após o marido - Zé Português - ex- primeira-dama Lia Gonçalves morre em Guarani d'Oeste

Lia estava em tratamento contra um câncer

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Faleceu na tarde de quinta-feira, 9 de outubro de 2025, aos 56 anos, a ex-primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Guarani

d'Oeste, Eliamar Felício Gonçalves, carinhosamente conhecida como Lia.

Lia estava em tratamento contra um câncer e encontrava-se internada no Hospital de Amor, em Jales (SP). Reconhecida por sua

postura acolhedora e dedicada, foi uma das primeiras-damas mais atuantes da história do município, exercendo o cargo entre 2001 e 2004, período em que desenvolveu ações sociais marcadas pela

empatia, solidariedade e diálogo entre os poderes públicos.

Em 04/04/2025, Lia enfrentou uma perda dolorosa, com o falecimento do esposo e ex-prefeito José Manoel Cardoso Gonçalves,



o Zé Português (in memoriam).

A Câmara também registra que Lia era irmã da vereadora Maria Rita Machado Felício, atual integrante desta Casa de Leis. Em razão do falecimento,

o presidente da Câmara, Cleiton da Silva Souza, por meio do Ato da Presidência nº 03/2024, determinou a suspensão do expediente administrativo interno e externo na sexta-feira, 10 de outubro de 2025.

PINATOADVOGADOS

17 99736-7979

17 99659-7071

Já atendendo em novo endereço:

Av. Américo Messias dos Santos,

nº 280, Centro.

Fernandópolis - SP

(Próximo ao Angus Beef.)

OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404

Fabício José Cussiol

OAB/SP 213.673

Cel. Vivo: 99647 9979

e-mail: fabriociussiol7@hotmail.com

Estrela D'Oeste: Rua Minas Gerais, 1429 - Centro - Fone: 17-3833 1789

Fernandópolis: Av. Exp. Brasileiros - Centro - Fone: 17- 3463 2078

Maurílio Saves
ADVOGADO - OAB/SP 73.691

Patricia Eunice dos Santos
ADVOGADA - AOB/SP 324.971

Fone: 17-3442 3403 - 99784 1208

Rua Rio de Janeiro, 1.282 - Vila Nova

email: mauriliosaves@yahoo.com.br